



Layla,

A MENINA SÍRIA

Cassiana Pizaia
Rima Awada Zahra
Rosi Vilas Boas

Ilustrações de
Veridiana Scarpelli

Suplemento do Professor

Elaborado por Andréia Manfrin



Nos últimos tempos, tem sido comum ouvirmos falar de refugiados nas notícias de TV, internet e jornais. Mas conhecer, do ponto de vista de uma criança síria, os horrores da guerra em seu país, faz com que tenhamos mais empatia com a história de vida de cada um. Em *Layla, a menina síria*, a personagem nos convida a fazer uma viagem pelo Oriente Médio, mostrando uma cidade que era marcada pela diversidade e que, depois da guerra, está marcada por escombros, corpos sem vida, cinzas e furos de bala por todos os lados. É impossível não se emocionar e, ao mesmo tempo, pensar em todas as crianças que, como Layla, só gostariam de brincar com os amigos na praça ao lado de casa e sonhar com as conchinhas que poderiam pegar na beira da praia.



SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Um mergulho no desconhecido

Antes de propor a leitura do livro, promova uma conversa com os alunos sobre o que eles conhecem sobre os refugiados, a Síria e o Oriente Médio. Você pode estimulá-los com perguntas como: “Quem são as pessoas chamadas de refugiadas?”; “De onde elas vêm?”; “Por que têm que abandonar seu país?”.



Em seguida, peça que leiam a quarta capa e as orelhas do livro e imaginem o que conta a história *Layla, a menina síria*. Proponha à turma que levante hipóteses sobre quem é Layla, quais são as características do seu país de origem, se ela conseguiu ou não chegar ao Brasil e com quem etc. Se preferir, peça aos alunos que registrem por escrito suas respostas, para que possam voltar a elas no fim da leitura e verificar se foram confirmadas ou não.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP44** e **EF69LP45**.



A dona da história

Durante a leitura, explore com os alunos a voz do narrador. É importante que eles percebam o efeito que a construção da história em primeira pessoa traz para o texto, possibilitando a identificação com a personagem. Pergunte se eles se sentem próximos de Layla e sugira que imaginem que efeito a história teria se fosse escrita por um narrador em terceira pessoa.

Para ilustrar isso, selecione um trecho do texto e peça aos alunos que o reescrevam usando a terceira pessoa. Eles devem então comparar os dois textos, apontando qual é mais pessoal e, conseqüentemente, os faz se aproximarem das histórias que estão sendo narradas.



Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: [EF67LP28](#), [EF69LP47](#) e [EF69LP51](#).



“Eu pensava que a guerra só acontecia na televisão”

Proponha um trabalho em conjunto com os professores de História e Geografia, para explorar mais detalhadamente os conflitos do Oriente Médio e as regiões citadas no livro.

Deixe um mapa-múndi à disposição dos alunos durante todo o trabalho com o livro, a fim de que eles conheçam mais de perto o país de Layla, bem como os países por onde seu amigo Mohamed passou na tentativa de chegar à Alemanha e construir uma nova vida (Síria, Líbano, Grécia, Macedônia, Sérvia, Hungria, Croácia).

Como a maior parte desses países é distante, geograficamente e culturalmente de nossa sociedade e dos alunos dessa faixa etária, você pode preparar cópias de um recorte do mapa-múndi que englobe os países citados no livro e apagar o nome deles. Em seguida, organize a turma em grupos e distribua a cada grupo uma cópia desse recorte e um atlas ou deixe um mapa-múndi exposto na sala. Peça então que identifiquem o nome dos países desse

recorte e escolham um dos países para pesquisar seus aspectos sociais, culturais, religiosos, políticos e econômicos.

É importante frisar que as pesquisas não precisam ser detalhadas, mas, quanto mais informações eles encontrarem, mais conhecimentos absorverão sobre esses países, e assim haverá um envolvimento maior com a história do livro.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa, História e Geografia [EF69LP33](#), [EF06HI07](#) e [EF06GE02](#).



O teu olhar melhora o meu

Um dos papéis fundamentais da literatura é transportar o leitor para outros universos e, com isso, tirá-lo do que chamamos de sua “zona de conforto”. A história de Layla exerce esse papel a cada virada de página. É impossível não se colocar no lugar dela, não se transportar para terras tão distantes e não imaginar os horrores que ela presenciou. Assim como Layla, muitas crianças tiveram que deixar sua vida para trás, acompanhadas ou não dos pais, em busca de um presente e de um futuro de paz.

Portanto, é importante que os alunos desenvolvam empatia por crianças como Layla e por famílias de refugiados de modo geral.

Até 2017, o Brasil havia acolhido cerca de 10 mil refugiados. Mas, como integrá-los à nossa sociedade? Como fazer com que eles se sintam verdadeiramente acolhidos em um país com língua, cultura e costumes tão diferentes?

Organize a turma em grupos de quatro ou cinco integrantes e proponha que cada grupo crie um projeto que facilite a integração de refugiados sírios em nossa sociedade. Você pode deixá-los livres para pensar em projetos que envolvam especificamente as crianças sírias ou entender as propostas para as famílias como um todo.

É importante que o projeto seja objetivo e proponha ações concretas. Por exemplo:

- um projeto para valorizar a culinária síria, como as saborosas *esfihas* preparadas pela mãe de Layla: Em uma feira gastronômica ou em uma seção em um supermercado? Onde a feira pode acontecer? Como será feita a divulgação? etc.;



- um projeto para valorizar as religiões praticadas na Síria: De que forma isso pode ser apresentado? Serão construídas maquetes das igrejas cristãs, das mesquitas islâmicas? Haverá folhetos explicando os principais dogmas de cada religião? etc.;
- um projeto para ajudar as crianças sírias a se comunicar em português: Podem ser criados grupos de voluntários para ensinar a elas nosso alfabeto e as principais frases para uma convivência inicial? Ou convidar as crianças sírias a participar de brincadeiras que introduzam as frases cotidianas aos poucos?

É importante que, por meio de projetos como esses, os alunos cheguem à conclusão de que acolher os refugiados pode ajudá-los em sua chegada ao novo país e de que a segregação em um país novo e tão diferente pode aumentar o sofrimento de pessoas que já passaram por situações bastante delicadas, beirando o desumano. É importante que os alunos entendam que precisam acolher os refugiados por meio de ações como essas e também com coração aberto a eles.



Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: [EF67LP19](#), [EF67LP20](#), [EF67LP21](#) e [EF69LP22](#).



SUGESTÕES PARA O PROFESSOR

Por meio das atividades sugeridas neste suplemento, pretendemos auxiliar você a abordar o livro e o assunto em sala de aula. Contudo, esse trabalho não deve ser limitado. A seguir, algumas sugestões para ajudá-lo a expandir as discussões.

COMO os brasileiros podem ajudar os sírios. *BBC News Brasil*, 6 mar. 2018. Disponível em: <www.bbc.com/portuguese/internacional-43296308>. Acesso em: jan. 2019.

AGÊNCIA DA ONU PARA REFUGIADOS. Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/>>. Acesso em: jan. 2019.

PROJETO Meu Amigo Refugiado. *Migraflix*. Disponível em: <www.migraflix.com.br/meuamigorefugiado>. Acesso em: jan. 2019.

GUERRA civil na Síria. *História do Mundo*. Disponível em: <<https://historiadomundo.uol.com.br/idade-contemporanea/guerra-civil-na-siria.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

